

# BFPP Notícias

Brasil Foods Previdência Privada

Edição 04 | Agosto/Setembro 2013



## Sistema Informatizado

A BFPP está em fase de implantação de um novo sistema informatizado para a gestão da entidade. Após a implantação do sistema chamado Atenaprev.Net, as atividades dos Planos I, II e III que atualmente são executados pelo HSBC Previdência, passarão a ser feitas diretamente pela equipe da BFPP. Com isto espera-se dar mais agilidade nos atendimentos, maior segurança nos processos e melhoria dos controles de riscos, uma vez que o sistema é integrado.

## Novos Dirigentes Certificados

Dos novos membros titulares do Conselho Deliberativo que tomaram posse no último mês de abril, 5 (cinco) já obtiveram a sua certificação junto ao ICSS – Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social. Os demais aguardam a conclusão da análise dos documentos comprobatórios encaminhados ao ICSS.

## O impacto da redução da meta atuarial na aposentadoria

A decisão do Governo de reduzir os juros da meta atuarial dos planos de benefícios em 0,25% ao ano, passando de 6% para 4,5% até 2018, aumentou o esforço para constituir a reserva de aposentaria. A mudança foi aprovada pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e já está em vigor. A decisão é consequência do cenário econômico desafiador de redução de rentabilidade nos principais investimentos decorrentes da redução da taxa Selic nos últimos anos.

A meta atuarial é a rentabilidade mínima que deve ser obtida na aplicação dos investimentos, para garantir o pagamento dos benefícios a to-

dos os participantes.

Reduzir a meta atuarial significa que a rentabilidade projetada pelos fundos de pensão para calcular seus ativos futuros será menor. Assim, para manter os níveis dos benefícios contratados (no caso de planos BD) ou esperados (no caso dos planos CV e CD) as alternativas são: aumentar as contribuições ou postergar a data de entrada em aposentadoria, contribuindo para o plano por mais tempo.

A BFPP já se antecipou a essa medida do governo, agindo de forma preventiva reduzindo a meta atuarial para 5% a partir de 2013 para os todos os planos que administra.

## Patrimônio e Rentabilidade

O desempenho ruim tanto das aplicações em renda variável quanto em renda fixa na primeira metade do ano fez com que a maior parte dos fundos de pensão do país fechasse o período com rentabilidade negativa de até 2%. Em especial, os meses de maio e junho foram muito difíceis para a renda fixa em termos de rentabilidade, causada pela desvalorização dos títulos públicos, principalmente os de maior prazo. A “perda”, porém, tem caráter contábil, uma vez que os ativos que sofreram desvalo-

rização não foram vendidos e serão mantidos em carteira.

A bolsa também teve péssimo desempenho. O Ibovespa registrou perda da ordem de 22,14% no período de janeiro a junho, o pior resultado desde o segundo semestre de 2008.

O cenário econômico apresenta alguns sinais de recuperação da rentabilidade no decorrer deste segundo semestre e pode possibilitar aos fundos de pensão realizarem parte da rentabilidade esperada para o ano de 2013.

PLANOS	Nº de Participantes			Patrimônio (R\$)	Rentabilidade Global Acumulada 2013	Meta Atuarial
	Ativos	Assistidos	Total			
Plano I	1.518	51	1.569	29.134.960,86	-2,04%	6,16%
Plano II	9.364	24	9.388	217.765.005,36	-2,04%	6,16%
Plano III	7.493	-	7.493	50.235.902,59	-2,04%	6,16%
Plano FAF	10.871	5.047	15.918	2.138.634.489,24	0,93%	6,15%
<b>Total</b>	<b>29.246</b>	<b>5.122</b>	<b>34.368</b>	<b>2.435.770.358,05</b>		

## Editorial

No início deste ano a aposta era de juros decrescentes, PIB anual de 3,5% e cenário político tranquilo. Este cenário mudou rápido. A inflação voltou ao centro do debate, forçando governos municipais e estaduais a retardarem o aumento do transporte público e o federal a conceder desonerações a setores da economia.

O que pareceria tranquilo mudou drasticamente a partir da iniciativa de prefeitos das grandes capitais de aumentar a tarifa de transporte público no final de maio.

Tivemos um mês de junho que marcou nossa história. Ondas de protestos levaram milhões de pessoas às ruas de forma espontânea e sem lideranças definidas ou movimentos organizados no centro do que acontecia.

O cenário econômico deteriorou e a discussão hoje é se chegaremos ao fim do ano com crescimento do PIB maior que 2% e juros de 9,5% contra 7% previsto no início do ano.

A BFPP como outros fundos de pensão também sofre esses impactos. Reduzi-los é parte do nosso dia-a-dia. Realizamos reuniões com gestores das nossas carteiras, consultoria de risco e nosso comitê de investimentos para avaliar o cenário e medidas a serem adotadas.

Aproveitamos também a janela de aumento de juros para alongar a carteira de renda fixa do plano FAF com mais títulos marcados na curva e fazer uma carteira de renda fixa também na curva para os planos I, II e III; aumentamos nossa exposição em imóveis e em novos fundos de investimentos estruturados.

São estes temas que abordamos nessa edição, convidamos você a ler o BFPP Notícias e ficar por dentro do que acontece com o seu fundo de pensão.

# Investimentos Precificação dos Ativos

## Marcação a Mercado x Marcação na Curva

Recentemente a Diretoria Executiva da BFPP tomou a decisão de alterar a forma de precificação de parte da carteira de renda fixa dos Planos I, II e III, deixando assim de marcar a mercado 25% dessa carteira e passando a marcá-la na curva.

As expressões “marcação a mercado” e “marcação na curva” são termos utilizados no mercado financeiro para indicar o modo como é obtido o valor, ou como é precificado, um título de renda fixa.

A marcação a mercado corresponde ao valor que seria obtido caso o título fosse vendido. Essa alternativa é adequada para a hipótese de o título ficar permanentemente disponível para negociação.

A marcação na curva, ao contrário, é adequada ao título que ficará em carteira, para ser resgatado somente no seu vencimento. Nesse caso, o valor do título corresponderá ao custo de aquisição, acrescido da atualização pelo respectivo indexador e dos juros, ambos calculados sobre o valor de face (valor de emissão) do título.

Essas duas formas de obtenção do valor do título destinam-se a propiciar o registro contábil adequado a cada situação, mas, por si só, não alteram o direito do investidor em relação ao título.

Ao adquirir o título, o investi-



dor torna-se titular do direito de receber o valor aplicado acrescido da rentabilidade, quer seja adotada a marcação a mercado ou na curva. O que altera esse direito é a venda do título antes do vencimento.

Exatamente por essa razão é que há os dois modos de contabilizar os títulos:

- a) marcando a mercado, quando a intenção é permitir que o título possa ser vendido a qualquer tempo, sem que isso provoque alteração no seu valor contábil, uma vez que este representa sempre o valor do título no mercado;
- b) marcando na curva, quando se pretende resgatar o título somente no vencimento e não se deseja que a contabilidade seja afetada pelas variações do seu valor no mercado, uma vez que tais variações não interferem na determinação do valor do título no vencimento. (fonte: <http://www.prevhav.com.br>)



Contatos: 0800 286 7777  
[www.bfpp.com.br](http://www.bfpp.com.br) - [bfpp@brf-br.com](mailto:bfpp@brf-br.com)

## Expediente

O BFPP Notícias é uma publicação bimestral direcionada aos participantes da entidade.

### Diretoria Executiva:

Francisco Ferreira Alexandre - Diretor Superintendente,  
Rosane von Mecheln - Diretora Administrativa e de Seguridade e  
Hugo Saito - Diretor de Investimentos.

### Conselho Deliberativo:

Nilvo Mittanck: Presidente; Leopoldo Viriato Saboya; Ely David Mizrahi; Ralf Piper; Julio Cesar Cavasin; Fabricio da Silva Delgado

Jornalista responsável: Vanessa Gasquez  
Edição de arte: Tadeu Araujo

Impressão: Bangraf  
Tiragem: 35.000 exemplares

## [Saiba mais]

# O que significa meta atuarial?

A meta atuarial dos fundos de pensão é a rentabilidade mínima que deve ser obtida na aplicação dos investimentos, para garantir o cumprimento dos seus compromissos futuros, ou seja, o pagamento dos benefícios a todos os participantes, por toda a vida.

A meta é definida anualmente pelo Conselho Deliberativo da BFPP com base na taxa de desconto aplicada no cálculo do passivo atuarial (reservas matemáticas), conjugada com algum índice de inflação. Na BFPP, a meta atuarial dos Planos I, II e III é IPCA + 5% ao ano e do Plano FAF é INPC + 5% ao ano.

Os investimentos dos fundos de pensão e os seus compromissos pre-

sentes e futuros (passivos atuariais) devem ser avaliados com perspectivas de longo prazo. Para quem adere a um plano de previdência, por exemplo, aos 20 anos, se aposenta aos 55 anos, e vive até os 80 anos, a relação entre este participante e o seu plano de previdência é de 60 anos, podendo perdurar por mais tempo, com o pagamento de pensão aos seus beneficiários.

Por isso, a garantia de que os compromissos serão cumpridos não está nos resultados isolados. Esta garantia está na adoção de uma estratégia correta de alocação de recursos ao longo do tempo, gerenciamento rigoroso do passivo atuarial e correções de rumos quando necessário.

## Investimento em Capacitação



Elisabete Pedott,  
Cybelle Reis,  
Patrícia Aveledo  
e Rosane von  
Mecheln

Ter profissionais bem treinados e capacitados para atender as demandas do dia-a-dia na entidade é um dos compromissos da gestão da BFPP. Em agosto, integrantes da equipe de Seguridade da BFPP participaram do II Encontro de Seguridade da Regional Sudeste, em São Paulo. O evento, que é realizado anualmente, debateu temas atuais de grande interesse para as entidades de previdência complementar, como riscos e controles internos nas áreas

de seguridade, melhores práticas no recadastramento de assistidos e qualidade de vida na aposentadoria.

Para a Diretora Administrativa e de Seguridade, Rosane von Mecheln, a participação em eventos como esse é muito importante para manter os profissionais sempre atualizados, além de proporcionar a oportunidade de trocarem experiências com outras entidades e identificar as melhores práticas que possam ser aplicadas na BFPP.



## Contribua para seu futuro e pague menos imposto de renda

Você sabia que é possível deduzir as contribuições feitas para a Previdência Complementar da base de cálculo do imposto de renda, até o limite de 12% da sua renda bruta anual? Na prática, este é um incentivo para que você direcione o dinheiro que pagaria ao governo para a segurança de seu futuro.

Essa vantagem fiscal só se aplica a quem utiliza o formulário completo para declaração de ajuste anual. Veja como deixar o Leão mais manso:

### ■ CALCULE SUA RENDA ANUAL

Some os rendimentos tributáveis (salário, aposentadoria, auxílio escolar, etc.) e calcule 12% do total. Esse é o limite de dedução para as contribuições feitas à BFPP e outros planos de previdência. Por exemplo, para salário de R\$ 5 mil mensais, a renda anual será de R\$ 60 mil, e o limite de dedução (12%), R\$ 7.200,00.

### ■ SOME SUAS CONTRIBUIÇÕES

Some as contribuições mensais ao plano (básica e suplementar) no período de dezembro de 2012 a novembro de 2013 – valores efetivamente desembolsados no ano 2013. As contribuições para a BFPP constam na sua folha de pagamento. Adicione as contribuições suplementares no período para outros planos tipo PGBl aos valores descontados em folha de pagamento.

### ■ FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO SUPLEMENTAR

Quem não atingiu o limite de 12% da renda bruta anual pode fazer uma contribuição suplementar e usufruir o máximo de vantagem fiscal. Assim, terá dois ganhos: o benefício fiscal e o crescimento da renda na aposentadoria.

## [Educação Financeira e Previdenciária]



José Roberto Costa (ganhador) e Dayane de Oliveira da BFPP.

# Programa A Escolha Certa completa um ano de existência

Criado para ser um portal de referência quando o assunto é previdência complementar e educação financeira, o programa “A Escolha Certa” completou um ano de existência em julho. O programa conta com várias ações como notícias, palestras, apostilas e vídeos.

Na última enquete realizada no site do programa foram respondidas perguntas sobre as Tirinhas da Família a Escolha Certa. O partici-

pante da BFPP, José Roberto Costa (foto), respondeu a enquete, foi sorteado e ganhou o livro “Mais tempo, mais dinheiro: Estratégias para uma vida mais equilibrada” e mais um brinde especial do programa A Escolha Certa.

Para acompanhar as ações e materiais do Programa de Educação Financeira e Previdenciária da BFPP, acesse [www.aescolhacerta.com.br/bfpp](http://www.aescolhacerta.com.br/bfpp).

## Próximas ações



“A Resposta Certa” é a mais recente ação do programa “A Escolha Certa”. Trata-se de uma

série de vídeos com especialistas falando sobre o universo dos fundos de pensão. Temas como “Custeio Administrativo”, “Política de Investimentos”, “Institutos Previdenciários” e “Rentabilidade dos Planos” estão na pauta das gravações.

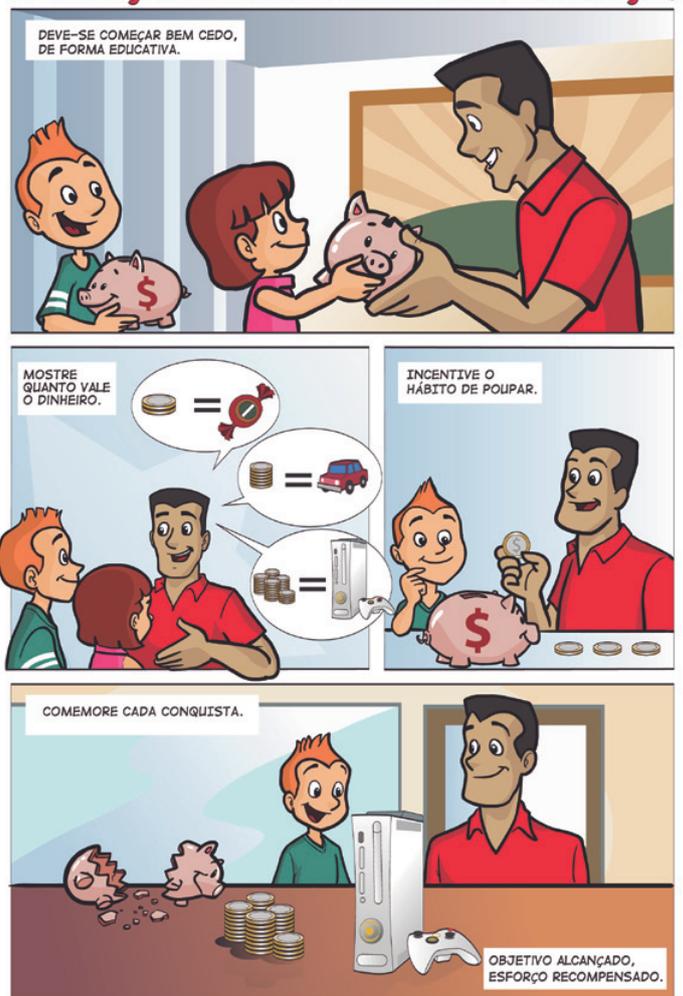
Os vídeos serão publicados periodicamente no site do programa. Acesse [www.aescolhacerta.com.br/bfpp](http://www.aescolhacerta.com.br/bfpp) e confira os dois primeiros vídeos.

# Ensinando a poupar

Ensinar para os filhos o valor das coisas é responsabilidade dos pais, mas se lidar com dinheiro é complicado para adultos, passar esse conhecimento para crianças é uma tarefa bem mais delicada. Ensinar desde cedo as noções de certo e errado e estimular que ela faça as suas escolhas com responsabilidade pode ser tarefa das mais intensas e recompensadoras para os pais.

A educação financeira, apesar de básica, geralmente é um dos assuntos mais delicados nessa relação. Confira algumas dicas que podem facilitar a vida tanto dos pais quanto dos filhos – que, provavelmente, vão levar essas lições para a vida toda.

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS



Patrocinadores:



Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária